

Estratégia de Educação para a Cidadania



SETEMBRO | 2023

Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas
Coimbra



Estratégia de Educação para a Cidadania

2023

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas decorre do previsto na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, documento orientador do trabalho a desenvolver em todos os Agrupamentos de Escolas do País. O documento aqui apresentado abrange todos os ciclos e níveis de ensino e assenta a perspectiva de *Whole School Approach* dirigindo-se, em primeiro lugar, aos alunos e alunas matriculados em todas as Escolas e Jardins de Infância desta Unidade Orgânica, mas procurando envolver, além dos já referidos discentes, todo o Pessoal Docente, Não Docente, Associações de Pais e demais parceiros que através de situações de aprendizagem formais, não-formais ou informais, que concorrem para a educação integral dos e das jovens da área de influência do Agrupamento.

DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO

A elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania decorre do Projeto de Intervenção e da Carta de Missão do Diretor do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas na qual propunha “apoiar a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania, partindo da análise das aprendizagens das disciplinas e articulando com todos os projetos em curso no Agrupamento”.

No Conselho Pedagógico de 19 de abril de 2023 foi aprovado o lançamento de um questionário aos diferentes grupos disciplinares, para fossem analisados os Domínios da Estratégia Nacional que poderiam ser operacionalizados a partir das aprendizagens das diferentes disciplinas.

Entre os meses de junho e setembro de 2023, foram contactadas diversas organizações da comunidade, no sentido de aferir o potencial de parceria para trabalhar em metodologia de projeto os diferentes domínios.

No dia 8 de setembro, realizou-se uma ação de formação de larga escala, em formato híbrido, promovida pelo CFAE Minerva, em conjunto com o Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas. Dessa formação saíram as linhas orientadoras do trabalho a desenvolver ao longo do ano letivo.

Na sequência deste trabalho, os domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas foram distribuídos desta forma:

Pré-Escolar¹		
Ano I	Ano II	Ano III
Saúde	Direitos Humanos	Desenvolvimento Sustentável
Risco	Igualdade de Género	Igualdade de Género
Segurança Rodoviária	Interculturalidade	

1.º Ciclo			
1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Desenvolvimento Sustentável	Saúde	Igualdade de Género	Direitos Humanos
Educação Ambiental	Segurança Rodoviária	Instituições e Participação Democrática	Interculturalidade
Bem-Estar animal		Risco	Media
			Literacia Financeira e Educação para o Consumo

¹ 1 A organização dos domínios na Educação Pré-Escolar enquadra-se nas Orientações para este nível e respeitam os grupos heterogéneos. Uma criança que entre no Agrupamento aos 3 anos abordará todos os domínios obrigatórios ao longo do seu percurso. Para referência futura, o Ano 1 corresponde ao ano letivo 2023/2024.

2.º Ciclo	
5.º Ano	6.º Ano
Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Saúde Segurança Rodoviária Segurança, Defesa e Paz Outras: Patrono	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Saúde Sexualidade

3.º Ciclo		
7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Direitos Humanos Igualdade de Género Instituições e Participação Democrática	Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental Sexualidade Risco	Interculturalidade Saúde Media Literacia Financeira e Educação para o Consumo

ORGANIZAÇÃO CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

1.º Ciclo do Ensino Básico:

- Área curricular transversal. É objeto de avaliação obrigatória, de acordo com os normativos em vigor.

2.º Ciclo do Ensino Básico:

- Disciplina autónoma, anual, com uma carga horária de 25 minutos semanais, que pode ser organizada num modelo quinzenal de 50 minutos, ou semanal, numa

organização semestral. É objeto de avaliação obrigatória, de acordo com os normativos em vigor.

3.º Ciclo do Ensino Básico:

- Disciplina autónoma, anual, com uma carga horária de 25 minutos semanais, organizada num modelo quinzenal de 50 minutos, ou semanal, numa organização semestral. É objeto de avaliação obrigatória, de acordo com os normativos em vigor.

PARCERIAS

O envolvimento de parceiros da comunidade local apresenta-se como uma oportunidade de enriquecimento dos projetos desenvolvidos pelo Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas. Assim, a EEC identificou as parcerias a mobilizar na operacionalização dos diferentes Domínios.

Domínio	Entidade	Contacto
Direitos Humanos	AKTO	geral@akto.org
	Amnistia Internacional Coimbra	
	Escolas SITI	PAJE
Igualdade de Género	GRAAL Coimbra	
Interculturalidade	ACM	Sara Caetano (sara.caetano@acm.gov.pt)
Desenvolvimento Sustentável	AMI	delegacao.centro@ami.org.pt
Educação Ambiental		
Saúde	UCC Celas	
Sexualidade	Caritas Diocesana de Coimbra	Fernando Santos (fernandosantos@caritascoimbra.pt)
Media	Associação de Literacia para os Media	Paula Sofia Luz (Jornalista)

Instituições e Participação Democrática	Centro 25 de abril	
Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Deco - Associação de Defesa do Consumidor	218410858
Segurança Rodoviária	Escola Segura	
Risco	Proteção Civil Bombeiros Voluntários	
Empreendedorismo	CIM RC	
Mundo do Trabalho	Empresas Locais Famílias	
Segurança. Defesa e Paz	Exército Portugal	gap.coimbra@exercito.pt
Bem-estar animal		
Voluntariado	Banco Alimentar	ba.coimbra@bancoalimentar.pt

INTERLIGAÇÃO DE CONHECIMENTOS, VALORES E PRÁTICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Dimensão Transversal de Cidadania e Desenvolvimento

Mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas. No mesmo sentido, os projetos em desenvolvimento no Agrupamento deverão estar alinhados com os Domínios identificados na EEC do Agrupamento, conferindo uma harmonia e coerência ao trabalho desenvolvido, evitando duplicação de tarefas por parte de alunas e alunos, mas também por parte dos docentes. Este esforço de articulação permitirá conferir maior significado às aprendizagens, conduzindo a uma maior motivação por parte de todas/os as/os envolvidas/os.

Projetos Estruturantes do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas desenvolve anualmente um conjunto de projetos que integram a Cultura da Escola. Isso permite garantir a dinamização desses

projetos, sem depender de recursos humanos específicos para o seu desenvolvimento, pois a existência de uma equipa de dinamização garante a sustentabilidade dos mesmos. Neste quadro identificam-se esses mesmos projetos e as possibilidades de mobilização/articulação com os Domínios da EEC.

Clubes

Os clubes que o Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas disponibiliza às suas alunas e aos seus alunos perseguem finalidade de educação não-formal ou informal, de acordo com os recursos humanos existentes no quadro do Agrupamento ou das parcerias estabelecidas.

Estes clubes são sempre gratuitos, de frequência facultativa mas carecem de demonstração de responsabilidade por parte dos seus participantes, de modo a não impedir outras alunas ou alunos de participar.

A distribuição horária é organizada de forma a que as crianças e jovens tenham uma oferta nas suas tardes livres ou nos dias em que terminam mais cedo, configurando, ainda, uma forma de apoio às famílias.

Domínio	Projeto/Clube	Responsável
Direitos Humanos		
Igualdade de Género	Engenheiras por 1 Dia	
Interculturalidade	REEI eTwinning Erasmus+	
Desenvolvimento Sustentável		
Educação Ambiental	Eco-Escolas	Coordenadoras de Estabelecimento (Pré e 1.º Ceb) Paula Cabrita (EB Martim de Freitas)
Saúde	PES	

Sexualidade	PES	
Media		
Instituições e Participação Democrática	Parlamento dos Jovens	João Ferreira Angelina
Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Todos contam	Biblioteca Escolar
Segurança Rodoviária		
Risco	Exercício “A Terra Treme”	
Empreendedorismo		
Mundo do Trabalho		
Segurança. Defesa e Paz		
Bem-estar animal		
Voluntariado		

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS A DESENVOLVER



Ao concluir a Escolaridade Obrigatória, as alunas e os alunos deverão ter desenvolvido plenamente as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e acima elencadas.

No início de cada ano letivo, até às primeiras reuniões intercalares, o docente de Cidadania e Desenvolvimento, em articulação com o Conselho de Turma/Conselho de

Docentes deverá identificar quais as áreas de competência nas quais as alunas e os alunos apresentam maiores fragilidades, no sentido de procurar reforçá-las no desenho dos projetos a desenvolver ao longo do ano letivo. No final do ano letivo, aconselha-se cada Conselho de Turma a registar as áreas de competência mais frágeis, facultando, assim, informações preciosas ao Conselho de Turma do ano seguinte.

Desafios a lançar à escola

No desenvolvimento da Estratégia de Educação para Cidadania do Agrupamento de Escolas, procuram-se criar alguns desafios que promovam a aquisição de conhecimentos em áreas não-formais, de acordo com os objetivos da ENEC. Estes desafios, que serão lançados a partir da componente do currículo e Cidadania e Desenvolvimento, sairão mais reforçados quanto maior for o número de disciplinas que se envolvam nestas dinâmicas.

Fóruns de discussão para promoção de uma lógica democrática, envolvendo:

- Alunos e alunas:
 - Orçamento Participativo
 - Assembleias de turma
 - Assembleias de Ano
 - Assembleias de Delegados
 - Assembleias Gerais de Alunos
- Pais, Mães e Encarregados de Educação:
 - Reuniões das Associações de Pais
 - Reuniões de turma
 - Webinares
- Pessoal Não Docente:
 - Reuniões setoriais/gerais
- Pessoal Docente:
 - Reuniões gerais de docentes
 - Reuniões de Departamento
 - Reuniões de Grupos disciplinares
 - Reuniões de Conselho de Turma

-
- Reuniões de outras estruturas pedagógicas

EXPERIÊNCIAS REAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE VIVÊNCIA DE CIDADANIA A REGISTRAR NO CERTIFICADO DOS ALUNOS E DAS ALUNAS:

- Projetos Erasmus+
- Projetos eTwinning
- Desporto Escolar
- Eco-Escolas
- Parlamento dos Jovens
- Órgãos de decisão do Agrupamento
- Orçamento Participativo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento orienta-se pelos mesmos normativos legais de todas as disciplinas e áreas disciplinares do currículo e terá por base a avaliação das competências adquiridas. Estas, de acordo com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, são definidas como “combinações complexas de conhecimentos, capacidade e atitudes”, interligados entre si e sem prevalência de qualquer um deles em relação aos outros.

Para definição dos Critérios de Avaliação, tomou-se como base de entendimento o glossário do Documento das Competências para a Cultura Democrática, publicado pelo Conselho da Europa. Este, apresenta as seguintes definições:

Conhecimentos - Conjunto articulado de informação que um indivíduo possui e que se encontra intimamente ligado à noção de compreensão.

Capacidades - mobilização de padrões complexos e bem organizados de pensamento ou comportamento de forma adaptativa, a fim de alcançar um objetivo específico.

Atitudes - Uma atitude é a orientação mental geral que um indivíduo adota em relação a alguém ou algo (por exemplo, uma pessoa, um grupo, uma instituição, uma questão, um evento, um símbolo, etc.). As atitudes geralmente consistem em quatro componentes: uma crença ou opinião sobre o objeto da atitude, uma emoção ou sentimento em relação ao objeto, uma avaliação (positiva ou negativa) do objeto e uma tendência a comportar-se de um modo particular em relação àquele objeto.

Critérios	NÍVEIS DE DESEMPENHO		
	Avançado	Médio	Básico
Informação	<p>Pesquisa em fontes diversificadas e seleciona informação precisa e adequada e mobiliza-a em diferentes contextos, para resolver problemas do cotidiano.</p> <p>Valida com eficácia a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade.</p>	<p>Pesquisa, num conjunto reduzido, mas adequado, de fontes e seleciona informação geralmente precisa, mas também alguma acessória e mobiliza-a em alguns contextos, para resolver problemas do quotidiano.</p> <p>Valida a informação recolhida, embora nem sempre com eficácia, cruzando as fontes utilizadas, para testar a sua credibilidade.</p>	<p>Pesquisa, num conjunto muito reduzido e pouco adequado de fontes, e seleciona informação imprecisa e desadequada em diferentes contextos, não mobilizável para a resolução de problemas do quotidiano.</p> <p>Valida muito pontualmente e sem eficácia a informação recolhida, sem cruzar diferentes fontes, para testar a sua credibilidade.</p>
Interação	<p>Comunica ideias e pontos de vista, oralmente e por escrito, com clareza, apresentando argumentos sustentados em relação às escolhas levadas a cabo, cumprindo regras de interação social.</p>	<p>Comunica ideias e pontos de vista, oralmente e por escrito, ainda que sem muita clareza, apresentando argumentos por vezes pouco sustentados em relação às escolhas levadas a cabo, cumprindo, embora com algumas falhas, regras de interação social.</p>	<p>Comunica de forma confusa, oralmente e/ou por escrito, ideias e pontos de vista, sem apresentar argumentos sustentados em relação às escolhas levadas a cabo, não cumprindo, na maior parte das vezes, regras básicas de interação social.</p>
Intervenção	<p>Apresenta autonomamente soluções válidas para a resolução de problemas e é civicamente proativo, liderando a concretização de propostas.</p>	<p>Apresenta, geralmente com ajuda do professor ou dos colegas, soluções válidas para a resolução de problemas e colabora na concretização de propostas.</p>	<p>Não apresenta, mesmo com ajuda do professor ou dos colegas, soluções viáveis para a resolução de problemas, mas colabora pontualmente, na concretização de propostas.</p>
Reflexão	<p>Avalia criticamente as opções tomadas por si e pelo grupo em que se insere, apresentando percursos de melhoria pessoal e coletiva.</p>	<p>Avalia com pouca capacidade crítica as opções tomadas por si e pelo grupo em que se insere, apresentando, de forma orientada, alguns percursos de melhoria pessoal e coletiva.</p>	<p>Avalia sem capacidade crítica as opções tomadas por si e pelo grupo em que se insere, e não apresenta percursos de melhoria pessoal e coletiva.</p>

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Informação sobre Cidadania e Desenvolvimento a inscrever no certificado de conclusão da escolaridade obrigatória dos alunos e das alunas:

- Nome dos Projetos em que participaram
- Enquadramento nos Domínios de EC.
- Ano Letivo
- Ano de Escolaridade
- Grau de empenho e de Interesse
- Impacto do Projeto na comunidade

Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania Agrupamento

- Indicadores de impacto na cultura escolar
 - Número de projetos desenvolvidos em cada ano letivo, dentro e fora da sala de aula;
 - Número de projetos apresentados e/ou desenvolvidos na comunidade;
 - Número de participantes externos ao Agrupamento de Escolas que participam na apresentação dos projetos;
 - Número de participantes externos ao Agrupamento de Escolas que participam no desenvolvimento dos projetos;
- Monitorização
 - Reuniões trimestrais com os/as Educadoras, os/as professores Titulares de Turma, docentes de CD, Diretores/as de Turma do Ensino Secundário;
 - Reuniões Trimestrais com a Associação de Pais
 - Reuniões Anuais com os parceiros
- Avaliação da EEC AEMF
 - Recolha de dados
 - Questionários online anónimos centrados nos Domínios de CD
 - Relatórios anuais do Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
 - Responsabilidade da Avaliação:
 - Diretor
 - Conselho Pedagógico

Aprovada em Conselho Pedagógico de 11 de setembro de 2023